

FISIOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM ANÓXIA CEREBRAL: ATENDIMENTO EM UTI NEONATAL

VALÉRIO, Gisele Aparecida

Acadêmica do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

BÜRKLE, Alessandra Benatti (Orientador)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

A UTI neonatal tem como grande parte de pacientes as crianças pré-termos, considera-se um Recém-Nascido Pré-Termo (RNPT) aquele cuja a idade gestacional é inferior à 37 semanas. Os avanços da medicina, em neonatologia, auxiliam na sobrevivência do pré-termo e do bebê de risco, principalmente, do ponto de vista clínico comprovando assim a necessidade dos cuidados com este ser que luta pela vida. A relação da prematuridade com a anóxia é grande, pois é um fator que contribui para a síndrome hipóxico isquêmica (anóxia). A fisioterapia é muito importante pois deve garantir uma qualidade de vida para o bebê, dentro da UTI, auxiliar na evolução clínica e evitar complicações secundárias. Caracterizar o atendimento fisioterápico, realizado em UTI Neonatal, de recém-nascidos pré-termos com anóxia cerebral, baseando-se em tratamento respiratório e neurológico. Foi realizado um levantamento bibliográfico, com literatura nacional e internacional específicos para o tema abordado. As fases de desenvolvimento físico e motor não estão completas no RNPT, e este, conseqüentemente terá certas dificuldades no início da vida, pois necessitará de adaptações, tanto psicológica como física. A anóxia cerebral é um distúrbio que tende a deixar seqüelas motoras, afetando também a parte respiratória, que em conjunto com a prematuridade predis põe estas crianças a uma maior propensão para complicações secundárias. A imaturidade dos órgãos e sistemas indicam que podem ocorrer diversos problemas respiratórios, por isso necessita-se uma atenção especial, sendo a fisioterapia respiratória para prevenir ou mesmo auxiliar na resolução destas patologias atuando com manobras desobstrutivas (vibrocompressão, digitopercussão) manobras reexpansivas (estímulo costal e diafragmático) para manter a função respiratória, a parte motora também estará afetada e necessitará de um atendimento especial, necessitando de uma avaliação do tônus, realiza-se mobilização passiva para normalização do tônus e evitar encurtamentos e retrações. O tratamento fisioterápico para um recém-nascido pré-termo é de fundamental importância, pois exige cuidados especiais devido ao funcionamento do seu organismo, que não está completo como o de um recém-nascido a termo, o contato do terapeuta também é importante pois essa criança tem a tecnologia médica ao invés do organismo materno, para se desenvolver.

e-mail: giselevalerio@ig.com.br